



GUARDA NACIONAL REPUBLICANA

AUDIÇÃO CONJUNTA  
"VIOLÊNCIA DE GÉNERO"  
06NOV12 - AR

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
Divisão de Apoio às Comissões
CACDLG - SCI
N.º Único <u>447888</u>
Entrada/Siglo <u>26/SCI</u> Data <u>06/11/2012</u>

COMANDANTE-GERAL

## MEMORANDO

A Guarda Nacional Republicana e o fenómeno da violência doméstica:

- 1. A Formação na GNR**
- 2. O projecto IAVE**
- 3. A prevenção e o policiamento de proximidade**
- 4. As Parcerias**
- 5. Os Projetos e Grupos de trabalho**
- 6. As Estatísticas de VD registadas pela GNR**

### **1. FORMAÇÃO**

Começando pela área da formação a Guarda aborda a temática da violência doméstica na disciplina de Direito Penal, onde é estudado o crime de violência doméstica, artigo 152º do Código Penal, sendo ministrada em todos os cursos de ingresso e de progressão na GNR, tendo como consequência que todos os militares da 1ª linha tenham formação sobre o fenómeno da violência doméstica.

Como complemento a esta formação e em parceria com a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género no ano de 2011 foram realizadas ações de formação em cascata sobre o **serviço de teleassistência a vítimas de violência doméstica** e presentemente estão a ser realizadas ações de formação em parceria com a Direção Geral da Administração Interna sobre o novo **Instrumento de Avaliação de Risco**, no âmbito do projecto piloto, que abrange a área dos distritos de Lisboa e Porto, tanto para os militares da 1ª como da 2ª linha.

Também tendo como objectivo a formação dos militares da 1ª linha e da 2ª linha, a GNR candidatou-se à **medida 7.7 do Programa Operacional de Potencial Humano “Programas de Intervenção no Combate à Violência de Género”**, que chegará ao terreno no próximo ano de 2013.

Ainda no âmbito das missões internacionais e com o objetivo de garantir formação sobre o papel das mulheres nos processos de construção e manutenção da paz, aos militares que participam em missões de paz e segurança, a GNR realiza ações de formação sobre o tema “mulheres, paz e segurança”, incluindo ações específicas sobre violência sexual e violência de género.

Esta problemática é abordada de forma mais profunda no Curso de Investigação e Apoio a Vitimas Especificas a todos os militares do **Projeto de Investigação e Apoio a Vitimas Especificas**, este curso tem como objetivo habilitar os militares destinados ao Projeto IAVE com a formação específica necessária para o adequado tratamento das problemáticas relacionadas com as mulheres, os menores, os idosos e os deficientes enquanto vítimas.

## **2. O PROJETO DE INVESTIGAÇÃO E DE APOIO A VÍTIMAS ESPECÍFICAS**

Ao Projeto IAVE estão cometidas as missões de levar a efeito a investigação dos crimes cometidos contra vítimas especialmente vulneráveis e promover as ações de apoio que, para cada caso, forem consideradas necessárias e passíveis de serem efetuadas, podendo realizar outras que, direta ou indiretamente relacionados com a investigação criminal, lhe venham a ser atribuídas. Este projeto, anteriormente era designado por Núcleo Mulher e Menor, encontra-se implementado desde 2004 e é fruto de uma especial preocupação da GNR, particularmente da sua subestrutura de investigação criminal, tendo tido sido escolhido pela tutela em 2006 para representar Portugal no **“Prémio Europeu de Prevenção da Criminalidade”**.

Esta nova valência, especialmente vocacionada para a prevenção, acompanhamento e investigação de situações de violência exercida sobre mulheres, crianças e idosos, no âmbito da violência doméstica e outros crimes cometidos em ambiente familiar ou de maus tratos, vem permitindo à Guarda melhorar a sua resposta operacional no âmbito das violências cometidas contra os grupos de pessoas tendencialmente mais vulneráveis e que constituem um fenómeno social emergente de elevada complexidade.

O Projecto IAVE é constituído por 24 Núcleos de Investigação e de Apoio a Vítimas Específicas, 18 nas sedes de Distrito e 6 descentralizados, faltando neste momento a implementação de um único NIAVE e por 261 Equipas de Investigação e Inquérito. Cada

NIAVE é constituído por 3 ou 4 militares e as Equipas de Investigação e Inquérito nos Subdestacamentos e nos Postos Territoriais, são constituídas por 1 ou 2 militares, perfazendo no total cerca de **294 militares**. Fazem ainda parte do projeto alguns elementos a nível central, da Direção de Investigação Criminal, os quais exercem, entre outras, funções de planeamento estratégico, de coordenação, de controlo e de relacionamento com outros organismos.

Importa ainda referir que o QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO da GNR para o ano corrente ano e aprovado por despacho de 05 de Março de 2012 de SEx<sup>a</sup> o Secretário de Estado Adjunto da Administração Interna, prevê no seu Objetivo Operacional nº 1 “Aumentar as estruturas de apoio às vítimas particularmente vulneráveis e a capacidade de resposta da Investigação Criminal”, tendo como indicador com o peso de 60% aumentar o número de militares afetos ao projeto IAVE de 267 para 278, tendo sido ultrapassado esse indicador, verificando-se presentemente, como já referido a existência de 294 militares

### **3. PREVENÇÃO E POLICAMENTO DE PROXIMIDADE**

Para além destes militares a GNR conta ainda com cerca de **270 militares** pertencentes às Secções de Programas Especiais em cada um dos 81 Destacamentos Territoriais, que no âmbito da prevenção do fenómeno da violência doméstica e dos maus tratos e em cumprimento do artigo 78º da Lei 112/2009 de 16 de setembro realizam por sua iniciativa ou em parceria com outras entidades, diversas ações de sensibilização, quer direcionadas para a comunidade escolar (alunos, pais, professores, auxiliares e encarregados de educação, no âmbito do **Programa Escola Segura**, quer para os idosos no âmbito do “**Programa Idosos em Segurança**”, quer ainda direcionadas para os técnicos que trabalham com as vítimas de VD, tendo a GNR no ano letivo transato realizado 8.933 ações, abrangendo 322.363 alunos e 19.840 professores e encarregados de educação. De referir ainda que no inicio deste ano a GNR realizou pela 2ª vez a “**Operação Censos Sénior**” onde foram registados 23.000 idosos a viver sozinhos e/ou isolados, tendo sido sinalizados 343 idosos em perigo e reencaminhados para as respetivas instituições e elaborados 5 autos pelo crime de violência doméstica, maus tratos e exploração financeira.

Ainda neste âmbito a GNR irá assinalar no dia 20 de novembro o **Dia Universal dos Direitos da Criança**”, através da realização de ações de sensibilização aos alunos do 1º ciclo em parceria com as Comissões de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo e no dia 25 de novembro irá assinalar o **“Dia Internacional para a Eliminação da Violência doméstica contra as mulheres”**, com a realização de ações de sensibilização sobre a temática, aos alunos do 1º ciclo, em parceria com os Estabelecimentos de Ensino.

#### **4. PARCERIAS**

No âmbito das parcerias e fruto da sua dispersão territorial, do seu conhecimento das pessoas e dos lugares e do reconhecimento da sua ação ao nível do apoio às Vitimas de Violência Doméstica, a GNR integra inúmeras parcerias de âmbito local e nacional, em especial na área da violência doméstica, e por ser fastidioso enumera-los um a um, destacam-se pela sua importância os protocolos de criação dos diversos Núcleo de Atendimento a Vitimas de Violência Doméstica existentes em todos os distritos, onde a GNR se constitui como mais um parceiro destes núcleos de apoio às vítimas.

A rede de parceiros informais e formais, possibilitam à GNR um encaminhamento das vítimas e dos seus filhos, para as respostas mais adequadas aos problemas, sendo o conhecimento da rede uma das mais-valias, para uma correta resposta aos problemas das vítimas

#### **5. PROJETOS E GRUPOS DE TRABALHO**

A GNR por solicitação quer da tutela, quer de Organizações Não Governamentais, integra diversos grupos de trabalho e projetos, de âmbito nacional e internacional, fruto do trabalho desenvolvido no âmbito da Violência Doméstica e que as instituições reconhecem, podendo-se referir os seguintes:

Designação do Projeto	Objetivos	Entidade coordenadora	Parceiros	Duração/ Período
Programa Leonardo Da Vinci no âmbito da cooperação Europeia	Criação de um instrumento de avaliação de risco da violência doméstica	General Police Headquarters in Warsaw (Poland),		01AGO2012 A 30SET2014
Grupo de Acompanhamento do Serviço de Teleassistência a Vitimas de Violência Doméstica	Monitorização do Serviço de Teleassistência a Vitimas de Violência Doméstica (STVD) e ministrar formação aos militares da 1ª e 2ª linha	CIG	GNR/PSP/ DGAI	2010 a ?
Grupo <del>de</del> Interministerial para implementação do "IV Plano Nacional <del>de</del> Contra a Violência Doméstica"	Acompanhamento das medidas da responsabilidade do MAI que visam promover uma resposta integrada e articulada no combate à violência doméstica a nível nacional.	DGAI	GNR/PSP	2011/2013
Conceção, desenvolvimento e validação de um instrumento de avaliação de risco para vítimas de VD a utilizar pelas forças de segurança	Criar um instrumento de avaliação de risco para as vítimas de Violência Doméstica a ser utilizado pelas FS e ministrar formação aos militares da 1ª e 2ª linha	DGAI	GNR/PSP/ MP	2011 a 2013
Projeto "Envelhecimento e violência"	Elaborar um estudo que identifique e caracterize as situações de violência (física, psicologia, financeira, sexual e negligência) a que estão sujeitas as pessoas com 60 e mais anos, em contexto familiar, residentes em Portugal, de modo a estimar a prevalência do problema.	Instituto Ricardo Jorge	GNR/APAV /INML/ CEJNOVA	01MAR12 a 31MAR13
Manual de procedimentos sobre policiamento da VD	Elaborar um manual de procedimentos a ser utilizado	DGAI	GNR e PSP	Out11a Dec12

	pelas FS nos casos de VD, quer em 1ª linha (operacional), quer em 2ª linha (IC)			
Projeto E-maria	Elaborar um manual de avaliação e gestão do risco em Portugal	AMCV	GNR/PSP/ GDAI/MP/ CIG/  APAV/DGS /UMAR/LS H/  AO/CESIS /CNPJ	2012/2013
Projeto Ser-mulher	Criar uma rede articulada e especializada de recursos na área da VD contra as mulheres e crianças vítimas de VD	AMCV	ACMJ/AEI PS/AMCV/ ANJAF  APPE/GNR /ISS/PJ/P SP  RSL/SCML	2009/2010
Projeto SARA	Aferir, para o contexto europeu um instrumento de avaliação de risco na VD, com a representatividade da realidade portuguesa	PJ e Universidade de Nápoles	GNR e PSP	2006

## 6. ESTATÍSTICA

Termino apresentado os crimes de violência doméstica registados pela GNR, verificando-se que apesar de nos últimos anos se ter assinalado uma tendência crescente do número de crimes de Violência doméstica, constata-se que no ano de 2011 essa tendência se inverteu, prevendo-se que o ano de 2012 também termine com uma diminuição em relação ao ano de 2011, tendo em conta que no 1º semestre de 2012 (4.929 crimes), a GNR registou menos crimes que no 1º semestre de 2011 (5.596 crimes).

Ano	Nº de crimes
2007	8.857
2008	10.096
2009	11.545
2010	12.742
2011	11.485

